



**PARECER SOBRE O
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO EFECTIVO DE PRODUÇÃO DA EXPLORAÇÃO
“HERDADE CORDEIROS DO MATO”, EM MONTEMOR-O-NOVO**

No âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte ambiental para a ampliação do efetivo de produção da exploração “Herdade Cordeiros do Mato”, vem a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, emitir o seu parecer em fase de consulta pública.

Após a análise do EIA entende a Quercus que os impactes mais relevantes resultantes da ampliação do efetivo de produção se verificam ao nível dos solos e dos recursos hídricos e que decorrem essencialmente do espalhamento dos efluentes no solo, pela possibilidade deste contribuir para a degradação da estrutura do solo, colmatção ou alagamento, para a sua salinização, para o agravamento dos processo erosivos e para a contaminação de águas superficiais e subterrâneas.

Apesar de no EIA não existir qualquer referência aos impactes nos recursos hídricos superficiais decorrentes do espalhamento dos efluentes, entendemos que os mesmos existem e que podem ser significativos se o espalhamento não se fizer corretamente devendo ser interdito junto das linhas de água e charcas existentes para salvaguarda das mesmas.

Também como forma de salvaguardar a qualidade das águas subterrâneas deverá o plano de monitorização incluir não só os parâmetros definidos no EIA como também os parâmetros associados a contaminações com origem no uso de medicamentos, nomeadamente antibióticos e medicamentos hormonais.

Deverá ainda ser acautelado o desenvolvimento de vetores transmissores de doenças, quer devido ao funcionamento da exploração quer devido ao espalhamento de efluentes.

Relativamente às águas residuais domésticas, uma vez que conforme referido no EIA são recolhidas em fossa séptica estanque, deveriam as mesmas ser

recolhidas periodicamente e encaminhadas para tratamento em ETAR ao invés de serem encaminhadas para tratamento conjunto com as águas residuais industriais. Em alternativa poderá ser a fossa séptica substituída por uma ETAR compacta ou micro-ETAR para que o tratamento dos efluentes domésticos seja efetuado separadamente dos efluentes industriais.

Uma vez que não está prevista qualquer alteração nas dimensões do sistema de tratamento em virtude do aumento da capacidade produtiva a Quercus recomenda esse aumento não seja permitido sem que esteja garantida a plena capacidade de tratamento dos efluentes, em especial face a situações de precipitação intensa e prolongada. Deverão também ser equacionadas outras Tecnologias de tratamento, eventualmente mais eficazes, existentes atualmente no mercado.

Igualmente nos parece que, considerando as metas que o país está neste momento a definir para o máximo aproveitamento das energias renováveis, deveria estabelecer-se uma exigência de valorização energética do biogás por parte das suiniculturas que, de futuro, queiram aumentar a capacidade produtiva, uma vez que tal permitiria ainda uma valorização agrícola dos fluxos sólidos e líquidos digeridos de forma anaeróbia com um impacte nos recursos hídricos significativamente inferior ao da solução proposta neste EIA.

15 de Outubro de 2014

A Quercus – ANCN